BOLETIM INFORMATIVO | 24ª EDIÇÃO | 13 DE NOVEMBRO DE 2018 | WWW.OCAM.ORG.MZ

OCAM

RUA PROJECTADA Á BASE T´CHINGA 1383 | 1ª RUA PERPENDICULAR | Nº 26 | COOP| MAPUTO

Perto de dois mil profissionais de contabilidade actualizados em fiscalidade e auditoria pública

Exames de Admissão no Colégio dos Contabilistas Certificados decorrem a 17 de Novembro

FICHA TÉCNICA

Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque
Redacção: Rosa Fumo
Revisão: Yara Roberto
Fotografia: Nuno Marco
Design/Maquetização: Nuno Pereira
Arte Final: Nuno Pereira
Capa: Nuno Pereira
Divulgação: OCAM

Dep.Comunicação e Imagem

OCAM e Irlanda renovam cooperação

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) e a Embaixada da Irlanda em Moçambique rubricaram ontem, em Maputo, um memorando que visa apoiar a Ordem no fortalecimento institucional e no desenvolvimento da profissão no país.

A relação entre a Irlanda e a OCAM iniciou antes da aprovação da Lei 08/2012 que cria a Ordem com assistência técnica efectuada através da gemelagem com uma instituição Irlandesa de renome internacional, a "Certified Public Accountants of Ireland (CPAI)".

Falando após assinatura do memorando, a Sexa Dra. Nuala O'Brien ,Embaixadora da Republica da Irlanda em Moçambique comprometeu-se em apoiar o fortalecimento da relação entre a OCAM e a sua congénere da Irlanda (CPA Ireland) por forma, a manter por muitos e longos anos a relação de cooperação entre as duas instituições e os dois países.

Por sua vez, o Bastonário da OCAM Prof. Doutor Mário Vicente Sitoe falou das actividades realizadas pela OCAM, com destaque para a candidatura da Ordem para membro do IFAC que será submetida ainda este ano.

O Bastonário sublinhou ainda que todas as actividades que foram desenvolvidas desde a criação da OCAM, que contribuíram significativamente para a admissão da Ordem na Federação Pan-Africana de Contabilistas (PAFA) e para a provável admissão ao IFAC só foram possíveis graças ao apoio do governo da Irlanda.

OCAM e GCCC buscam formas conjuntas de combate à corrupção

Magistrados do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC) e Auditores Certificados da OCAM reuniram-se hoje em Maputo, com objectivo de discutir e encontrar soluções conjuntas para travar a corrupção nas instiruições públicas e privadas do país.

O encontro de duas horas foi orientado pela directora do GCCC, Ana Maria Gemo que na ocasião saudou a Ordem, na pessoa do Bastonário Prof. Doutor Mário Vicente Sitoe.

A governante disse que o memorando de entendimento assinado pela OCAM e pela sua instituição abre espaço para trabalho conjuntos e, que é necessário identificar e acertar alguns aspectos para melhor articunnhufgtlação.
"Queremos ter a classe dos auditores conosco para juntos trabalharmos. A questão do mau uso dos fundos é muito séria", desejou listando as instituições que estão sujeitas a auditoria, dentre as quais, todos órgãos de soberania; Autarquias locais; pessoas colectivas de direito público e instituições do Estado.

Por sua vez, o Bastonário da OCAM, Prof. Doutor Mário Vicente Sitoe disse que a Ordem está pronta para avançar com o trabalho, tendo alertado para existência de riscos ligados à segurança dos denunciantes e confidencialidade dos processos que devem ser contornados.

"Estamos completamente comprometidos com a colaboração. Queremos criar outros vínculos de formação com o GCCC... medidas de sigilo e proteção são necessárias", sublinhou.

Os Auditores Certificados presentes no encontro mostraram-se duvidosos com relação aos canais de denúncia e a proteção do denunciante ou empresa denunciante; fuga de informação relativa aos processos e branqueamento de capitais principalmente no mercado informal.

O presidente do Colégio dos Auditores Certificados, Dr. Abdul Hamid disse ser necessário realizar-se um trabalho de base que consiste em forçar o sector informal a passar para o formal, pois na sua percepção esse acto resolveria o problema da corrupção.

Disse igualmente que é preciso definir mecanismos de comunicação entre a OCAM e o GCCC que salvaguarda ambas partes.
" O GCCC precisa de facilitar a OCAM o número de empresas que devem ser auditadas", disse.

Em jeito de resposta a Dra. Ana Maria Gemo disse que as preocupações expostas pelos auditores são legitimas e que também preocupam a sua instituição.

Referiu que o combate à corrupção deve ser uma luta de todos os moçambicanos.
"Não de pode aceitar ver o país a cair para proteger um contrato. É preciso denunciar como forma de ajudar o país a se livrar da corrupção.

A fuga de informação nos preocupa mas o problema não é do GCCC. O país deve se organizar para combater à corrupção", finalizou acrescentando que é necessário que as duas instituições aprimorem os mecanismos de comunicação de modo a realizarem acções conjuntas.

Refira-se que no âmbito do memorando rubricado entre a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique(OCAM) e o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), define-se como principais áreas de colaboração e intervenção entre as partes, as seguintes: Prevenção de actos de corrupção ; Repressão criminal e disciplinar dos preveri-cadores; Capacitação e ou formação em matérias de prevenção e combate à corrupação e de auditoria e contabilidade ; Troca de informações relevantes; Assistência técnica em matérias de auditoria e contabilidade.

Bastonário da OCAM conforta candidatos a admissão à Ordem

Realizou-se no último sábado , 17 de Novembro,a nível nacional, o primeiro exame de admissão ao Colégio dos Contabilistas Certificados da OCAM.Trata-se do primeiro exame online realizado no país, onde foram avaliados 185 candidatos que durante cerca de quatro meses frequentaram o curso de preparação.

O Bastonário da OCAM Prof.Doutor Mário Vicente Sitoe fez-se presente nas salas de exame tendo confortado os candidatos e desejado bom trabalho.

O exame decorreu em simultâneo em todas as capitais provinciais do país . Os candidatos foram avaliados em matérias de Contabilidade e Relato Financeiro, Contabilidade de Custos e de Gestão, Fiscalidade, Ètica e Deontologia Profissional, Auditoria e Serviços relacionados, Gestão das Organizações, Matemática Financeira e Estatística, Tecnologias de Informação, Legislação Comercial e de Negócios, Economia; Finanças e Gestão Financeira. Após aprovação no exame de admissão os candidatos efectuarão um estágio profissional de três anos, podendo de seguida ser considerado membro efectivo da OCAM.

OCAM Inaugura Delegação na Província de Maputo

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) inaugurou no passado dia 15 de Novembro, na cidade da Matola, a sua Delegação que irá servir à Província de Maputo.

Esta, Sita na Rua Nwamutimba nº05, Quarteirão nº 01, no bairro da Matola B, visa facilitar a mobilidade dos membros que residem ou trabalham na província de Maputo.

A cerimónia de inauguração da Delegação foi presidida pelo Bastonário da OCAM, Prof.Dr. Mário Vicente Sitoe.

Na ocasião, o Bastonário referiu que a Delegação irá contribuir para que o tesouro público seja cada vez mais rico, reduzindo assim, a dependência externa no Orçamento do Estado.

"Hoje o exercício da nossa actividade impõe uma constante aprendizagem, uma constante procura de saber, de trocas de experiências profissionais, de debate das novas reformas legislativas, das normas e até de novas formas de interação com a Autoridade Tributaria e os empresários, o que exige conhecimentos na área das novas tecnologias", disse.

Por sua vez, Anastácio Mubai em representação da Autoridade Tributária na província de Maputo disse que a OCAM é um parceiro da AT no domínio do preparo das contas, e com a sua aproximação estará garantida a prestação de contas em tempo útil.

Já o delegado da OCAM na província de Maputo, Dr. Cândido Hunguana, disse que com a abertura da delegação a OCAM espera receber perto de mil membros inscritos na província.

"Iniciamos essa caminhada em Agosto de 2016, mas com as adversidades do mercado, só hoje é que conseguimos um espaço físico para receber os nossos membros, parceiros e público em geral, permitindo assim, a redução da distância que percorriam até a nossa sede na cidade de Maputo", afirmou acrescentando que a estratégia de expansão preconizada pela OCAM reforça o seu posicionamento, afirmando, uma vez mais, o seu compromisso em disponibilizar um maior acesso aos membros, parceiros e público em geral.

Encontro sobre procedimentos da facturação electrónica

Aqui abordou se a questão no sentido macro e com olhos postos a dinâmica da tecnologia digital. Por isso o termo máquinas fiscais contido na lei , não foi muito usado mas sim sofware . .será lançado o concurso pela AT e 5 a 7 empresas provedoras de serviços de sofware serão selecionados . Serão esses que o sujeito passivo deverá contactar para aquisição do dispositivo.

Mais detalhes na página web da AT.

OCAM GAZA

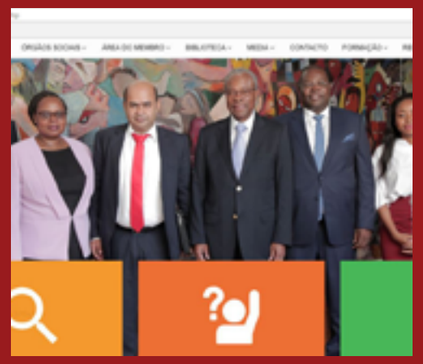
Workshop IFAC e OCAM

Teve lugar recetemente na cidade de Maputo um workshop entre a IFAC e a OCAM. O encontro serviu para troca de experiências sobre o funcionamento de uma Ordem profissional. Falando durante o evento, Priya Layer representante do IFAC falou da experiência da sua organização tendo dito para garantir maior qualidade na prestação de serviços, é preciso que haja conexão entre os Orgãos sociais e a Secretaria Geral.

NOSSOS CANAIS

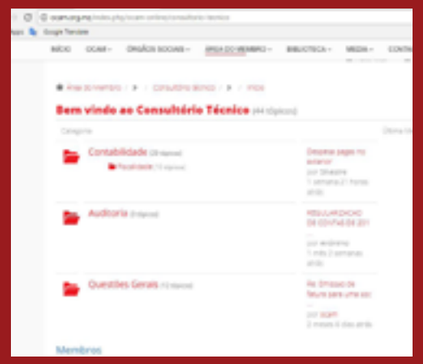
FACEBOOK OCAM

ACESSE. https://www.facebook.com/OCAM-Ordem-dos-Contabilistas-e-Auditores-de-Mo%C3%A7ambique-789442624404320/?ref=bookmarks



WEBSITE

ACESSE. http://ocam.org.mz



CONSULTÓRIO TÉCNICO

ACESSE. http://ocam.org.mz/index.php/ocam-online/consultorio-tecnico

Sobre o Memorando com o GCCC

As partes definem como acções a desenvolver as seguintes:

a) O GCCC deve colaborar com a OCAM, com vista a promover acções específicas de prevenção e combate à corrupção, na OCAM e nas firmas a ela filiadas;

b) Incluir a OCAM, nos actos de análise da eficácia da legislação anti-corrupção solicitados ao GCCC e que se enquadrem nas atribuições da OCAM e das instituições a ela filiadas;

c) Prestar assistência no esclarecimento de dúvidas, relativamente à corrupção e acções preventivas sobre a corrupção; e

d) Incluir módulos sobre a prevenção e combate à corrupção, nas formações organizadas pela OCAM, de modo a sensibilizar os seus membros, quanto às acções preventivas e mecanismos de denúncia.

Parceiros

Ficha Técnica: Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque | Redacção: Rosa Fumo | Revisão: Yara Roberto | Fotografia: Nuno Marco | Design/Maquetização: Nuno Pereira | Arte Final: Nuno Pereira Capa: Nuno Pereira | Divulgação: OCAM

Endereço: OCAM Sede: Rua Projectada á Base t´Chinga 1383, 1ª Rua Perpendicular nº 26 - Coop - Maputo | Nampula: Edifício esquina entre Ruas das flores e rua dos sem medo, 2° andar | Beira: Praça do Município, Adil Stor Building, 1° anda.

Linhas de Poio: Zona Norte: +258 84 53 74 241 | Zona Centro: +258 82 44 49 395 | Colégio dos Contabilistas: +258 84 74 85 815 | Colégio dos Auditores: +258 84 06 69 378 | Dep. de Comunicação: +258 84 44 50 868 | Secretaria Geral : 21 41 76 73 / 21 41 76 38

CONSULTÓRIO TÉCNICO - PERGUNTAS FREQUENTES

Bom dia sou Alexandre Augusto cuamba moçambicano e sou membro da ocam participei na formação na faculdade de medicina de manhã. Queiro sabe. Trabalho com uma farmácia, os. Medicamentos estão isentas do IVA mas a tal farmácia está no regime normal. Como farmácia vende produtos de beleza como perfumes sabonete escovas para dentes e outros esses produtos não estão isentos adquirem com IVA. Será que não tenho direito de reaver o IVA que suportei nas compras? E a padaria ela está isenta quanto a IVA de energia e nas vitaminas fermentos.

Bom dia,
Relativamente ao IVA de uma farmácia, que vende produtos isentos ao abrigo do art.º 9.º do CIVA (isenção simples não liquida e não deduz) e vende produtos sujeitos a IVA, cuja aquisição tem direito à dedução, é considerada uma actividade mista face ao IVA e portanto tem uma dedução parcial nos termos do art.º 22 do CIVA, o imposto suportado nas aquisições é dedutível apenas em percentagem correspondente ao montante anual das operações que deem lugar à dedução.

A mesma situação da farmácia é aplicada à padaria.